

DOI: [10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT19.038](https://doi.org/10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT19.038)

CANAL DE YOUTUBE COMO INSTRUMENTO PARA LETRAMENTO DIGITAL E PROTAGONISMO DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Katriona Jacaúna Farias Ferreira

Professora Mestre, Incentivos do Programa Ciência na Escola – PCE, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas-FAPEAM, Secretaria de Educação e Qualidade do Ensino-SEDUC, katriona.farias@gmail.com;

RESUMO

No contexto criado pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação – TDIC a pesquisa teve como objetivo discutir sobre canais de Youtube como instrumento para letramento digital e promoção do protagonismo de alunos do Ensino Médio, em particular, a partir do contexto de jovens amazônidas, de escola pública, residentes no município de Parintins/AM. Para alcançarmos os objetivos propostos enumeramos os aspectos comunicacionais desses canais, bem como o processo de letramento digital dos alunos. A pesquisa foi realizada em uma abordagem quantitativa que é um tipo de pesquisa que explica fenômenos por meio de coleta de dados numéricos ou ainda busca padrões que podem ser generalizados para outros contextos.(PAIVA, 2019) Os conceitos-chave da pesquisa foram letramento digital que é uso que se faz da leitura e da escrita no cotidiano possibilitadas pelo uso do computador e demais mídias, bem como pela internet e protagonismo juvenil que é concebido como um processo, é uma construção que está associado ao contexto no qual estamos inseridos, a identidade de cada um e do grupo social e de colaboração uns com os outros. Portanto, discutiu-se o uso do Youtube como ferramenta pedagógica em perspectivas educacionais e socioculturais, pois em um cenário de

pandemia e pós-pandemia o cenário educativo e os professores precisam se reinventar e promover o protagonismo dos estudantes.

Palavras-chave: Letramento digital, Canais de YouTube, Ensino-aprendizagem.

INTRODUÇÃO

A cultura digital é uma condição na qual nos encontramos e, cotidianamente, estamos em contato com diversas mídias como computadores, *laptops*, *tablets*, celulares e TV a cabo usando as tecnologias comunicacionais como programas/software/*apps* de edição e reprodução de texto, áudio, imagem e vídeo em que parece simples tirar uma foto ou produzir um vídeo para postar. O contexto atual criado pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação - TDIC nos faz repensar a escola nela inserida para mediar uma educação para jovens do século XXI, considerados nativos digitais, fascinados pela cultura de imagens e pela interatividade do mundo digital.

Sabemos que o uso das TDIC escancara também a desigualdade social de nosso país e a pandemia nos mostrou isso, principalmente, no ensino remoto. Em tempos de um ensino para a aprendizagem digital, o uso das novas tecnologias vem para ajustar ou aprimorar estruturas e sistemas já existentes de maneira a alavancar as possibilidades educacionais. “Os novos letramentos maximizam relações, diálogos, redes e dispersões, são espaço da livre informação e inauguram uma cultura do remix e da hibridação.” (ROJO E MOURA, 2019, p. 26)

A pesquisa “Canal de Youtube como instrumento para letramento digital e protagonismo de alunos do ensino médio” teve como objetivo discutir sobre canais de Youtube como instrumento para letramento digital e a promoção do protagonismo de alunos do Ensino Médio, em particular, a partir do contexto de jovens amazônidas. Os sujeitos da pesquisa foram alunos da rede pública estadual de ensino com idade entre 15 e 19 anos que estavam cursando no ano de 2021 uma das três séries do Ensino Médio. Os questionários foram aplicados a 45 alunos em duas escolas da cidade de Parintins, cidade do interior do Estado do Amazonas.

Foi uma proposta de discussão sobre tecnologia e educação tão relevante no contexto de pandemia e continua pertinente ao cenário pós-pandemia e na compreensão de uma iniciante ruptura com modelo de educação anterior a ela. Na atualidade há muitos canais de Youtube que podem servir a muitos objetivos e engajamentos. Isso nos direcionou a questões sobre os aspectos

comunicacionais desses canais no processo de letramento digital e nas atitudes de aprendizagem de alunos que procuraram tais canais. Vídeos, por exemplo, foram uma das ferramentas bastante utilizadas para dar continuidade à educação diante do isolamento social em consequência do COVID-19, principalmente aqueles postados na plataforma do YouTube. Se antes a maioria das tarefas extraclasse era feita pelo caderno, agora, contam com conteúdo on-line através de vídeos no Youtube.

METODOLOGIA

Para alcançarmos nosso objetivo nessa discussão enumeramos os aspectos comunicacionais de canais de Youtube, bem como o processo de letramento digital e a promoção do protagonismo de alunos do Ensino Médio. Assim, descrevemos as atitudes de aprendizagem daqueles que procuraram canais de Youtube como instrumento de aprendizagem. A pesquisa foi realizada em uma abordagem quantitativa que é um tipo de pesquisa que explica fenômenos por meio de coleta de dados numéricos ou ainda busca padrões que podem ser generalizados para outros contextos. (PAIVA, 2019)

Quanto ao objetivo foi uma pesquisa descritiva em que há “observação, registro, análise e correlação de fatos ou fenômenos sem manipulação” (PAIVA, 2019, p. 50). Os procedimentos de pesquisa foram o de levantamento de opinião ou *survey*, um tipo de pesquisa descritiva bastante comum nos estudos sociais e educacionais”. (PAIVA, 2019, p. 50). Ou ainda,

quaisquer procedimentos para coletar e descrever as características, atitudes, visões, opiniões, e assim por diante, de estudantes, professores, administradores e qualquer outra pessoa que seja importante para o estudo. (NUAN, 1992, P. 232 *apud* PAIVA, 2019, P. 50)

O instrumento de coleta de dados foi o *Google Forms* para uma amostragem com 45 alunos de Ensino Médio de duas escolas estaduais de Parintins divididos em subgrupos de séries (1º, 2º e 3º anos) durante o ano letivo de 2021. Nesse ano, as aulas ocorrem de maneira remota no primeiro semestre e no segundo,

presencialmente com as turmas divididas por blocos para evitar a aglomeração em sala de aula. Foram elaboradas questões objetivas disponibilizadas aos sujeitos da pesquisa através de *link*. Por fim, com o retorno dos dados foi possível a organização de gráficos e planilhas para a descrição e discussão dos resultados obtidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Há seis eras culturais das mídias e entre elas está a cibercultura ou cultura digital que se caracteriza por proporcionar ao consumidor um momento de escolha e individualizações de consumo. (SANTAELLA, 2003 *apud* ROJO E MOURA, 2019, p. 32). Nesta cultura digital dois modos são imperativos o “disponível” e o “transitório” e estamos nela envolvidos através das mídias que usamos tais como: computadores, *laptops*, *tablets*, celulares, TV digital que contam com as seguintes tecnologias comunicacionais: programas, *softwares*, *apps* de edição e reprodução de textos, áudio, imagem e vídeo. (SANTAELLA, 2003 *apud* ROJO E MOURA, 2019, p. 34). E assim as tecnologias de acesso viabilizaram a interatividade.

Um dos conceitos-chave da pesquisa é o de letramento digital. Letramento é o uso que se faz da leitura e da escrita no cotidiano. Porém como o avanço das TDIC novas práticas de leitura e escrita surgiram justificando o uso do adjetivo “digital” como um viés conceitual que compreende que a leitura e a escrita passem, então, a ser possibilitadas pelo uso do computador e demais mídias, bem como pela internet. Mais que isso é se questionar acerca do porquê se fazer uma busca na web, por exemplo, e entender qual a finalidade dessa informação para a vida para que assim possa promover a aquisição de um (novo) conhecimento. (SOARES *apud* MOREIRA, 2012). É considerado um conceito complexo, pois há a possibilidade de um sujeito ser letrado para usar a internet em certos casos. (RIBEIRO *apud* MOREIRA, 2012).

A pesquisa colocou em reflexão o uso de *vlogs* como uma ferramenta pedagógica. Seu conceito está em usar vídeos para estabelecer uma comunicação regular com o público oferecendo conteúdo de qualidade e informativo. Eles são armazenados em plataformas de vídeo como o Youtube que é um “site de compartilhamento de vídeos fundado em 2005 que ganhou imensa

popularidade, com mais de 800 milhões de visitas mensais e 72 horas de vídeos sendo enviadas a casa minuto.” (BARTON e LEE, 2015, p. 60). Além disso, pode tratar de uma diversidade de conteúdos como: moda, beleza, esportes, culinária, finanças, entretenimento, videogames, educação, tecnologia, música, DIY, marketing etc. Mas o objetivo dessa pesquisa foi compreendê-lo como uma ferramenta pedagógica para estudantes de Ensino Médio.

Gráfico 1 Vlog - aspectos comunicacionais

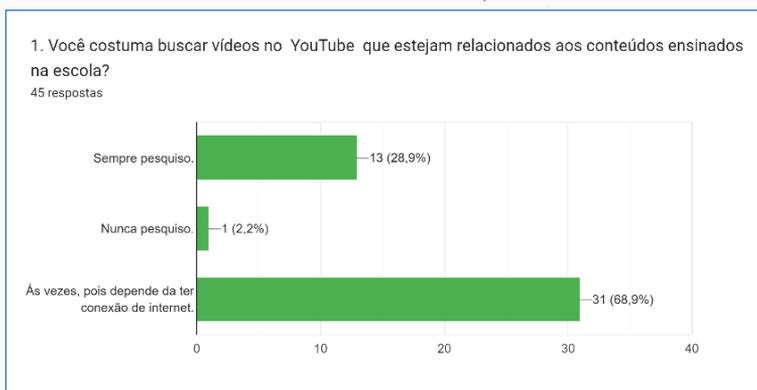
Comunicação



Fonte: Ferreira, 2021.

Esclarecidos esses aspectos, com os dados de nossa pesquisa, evidenciou-se que durante a pandemia os alunos usaram a internet buscando vídeos para estudar, isto é, estavam usando em benefício próprio como se observa no gráfico a seguir:

Gráfico 2 Buscar vídeos na plataforma

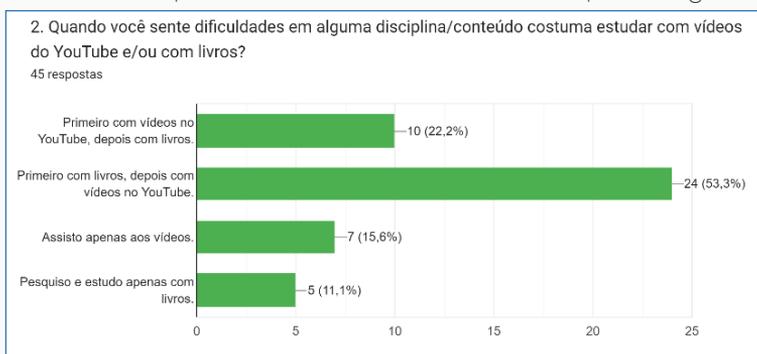


Fonte: Ferreira, 2021.

Como falamos anteriormente, as aulas no município de Parintins/AM ocorreram de maneira remota, por grupos de *WhatsApp*, no primeiro semestre e no segundo, presencialmente, com as turmas divididas por blocos para evitar a aglomeração em sala de aula. Tais medidas foram necessárias depois da calamidade vivida em nosso estado onde houve um número alarmante de óbitos decorrentes da COVID-19. Esse foi o cenário que impulsionou, em meio ao medo criado pela pandemia, muitos estudantes na busca por vídeos para estudar, por exemplo. Contudo, a região amazônica não conta com conexão de internet satisfatória. Além disso, as condições financeiras de muitos alunos foi um obstáculo para que tivessem dados móveis suficientes para suas atividades escolares.

O conceito de letramento digital, neste caso, associa-se a outro conceito importante em nosso trabalho, o protagonismo juvenil. Ele é concebido como um processo, é uma construção que está associado ao contexto no qual estamos inseridos, a identidade de cada um e do grupo social e de colaboração uns com os outros. Podemos inferir do gráfico a seguir, que muitos estudantes estavam buscando essa construção ao decidirem enfrentar as dificuldades para construir mais conhecimento.

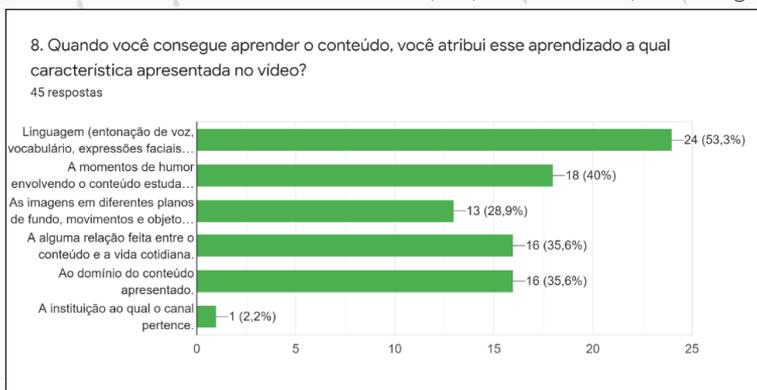
Gráfico 3 A plataforma como instrumento de aprendizagem



Fonte: Ferreira, 2021.

Ao utilizar a plataforma como ferramenta, o estudante começa a demonstrar algumas atitudes de aprendizagem que os direcionam aos seus objetivos. Quando novos conhecimentos são adquiridos, eles atribuem essa aprendizagem a características como as mostradas no gráfico a seguir

Gráfico 4 Características dos vídeos que permitem a aprendizagem

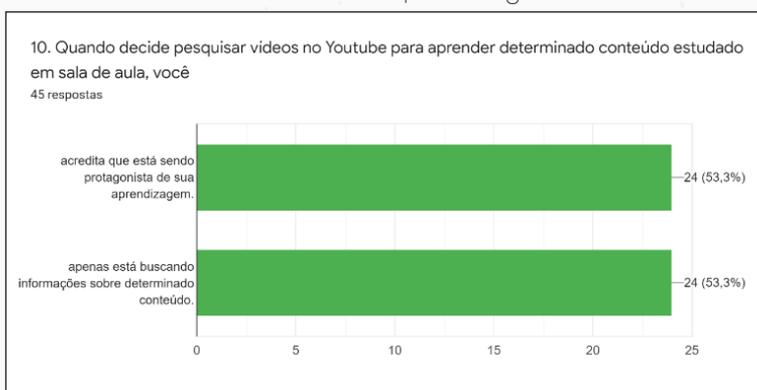


Fonte: Ferreira, 2021.

Uma das características marcantes mostrada no gráfico se refere a linguagem, isto é, “considerando seus espectadores e assinantes seu capital social, os *vlogueiros* tendem a representar identidades brincalhonas, a fim de atrair mais visitantes e assinantes.” (BARTON e LEE, 2015, p. 60). Ou melhor, “as plataformas on-line são, portanto, projetadas para ser atraentes e até mesmo agradáveis.” (BARTON e LEE, 2015, p. 173).

Retomando o conceito de protagonismo e letramento digital, ficam claras que as crenças que eles têm sobre o uso da plataforma como instrumento pedagógico precisa ser colocada em debate para a tomada de conscientização.

Gráfico 5 As atitudes de aprendizagem de alunos

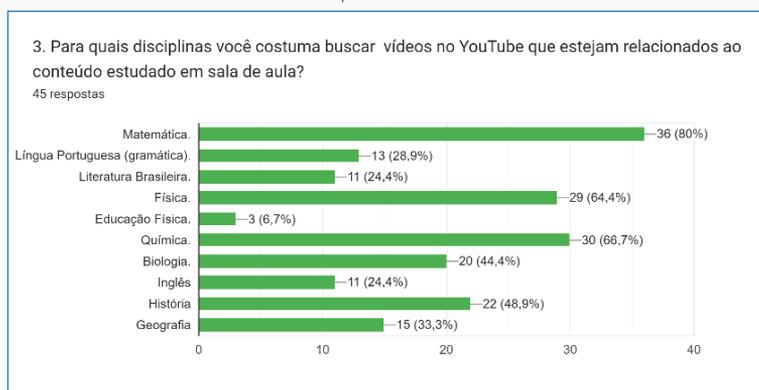


Fonte: Ferreira, 2021.

As atitudes de aprendizagem podem ser vistas em duas perspectivas. Uma delas está naquilo que as pessoas aprendem on-line e, na outra, como aprendem on-line, ou seja, “a aprendizagem pode ser vista como participação: como as pessoas participam de uma ampla gama de práticas e como mudam a maneira de participar.” (BARTON e LEE, 2015, p. 170).

Sobre como as pessoas aprenderem on-line três pontos são importantes. (BARTON e LEE, 2005). Deles destacamos: a) aprendizagem por participação em práticas e, b) autorreflexão sobre sua participação on-line. Nesse ponto apresentado em b) reiteramos o conceito de protagonismo na necessidade de questionar acerca do porquê se fazer uma busca na web, ou melhor, entender qual a finalidade dessa informação para a vida para que assim possa promover a aquisição de um (novo) conhecimento. (SOARES *apud* MOREIRA (2012).

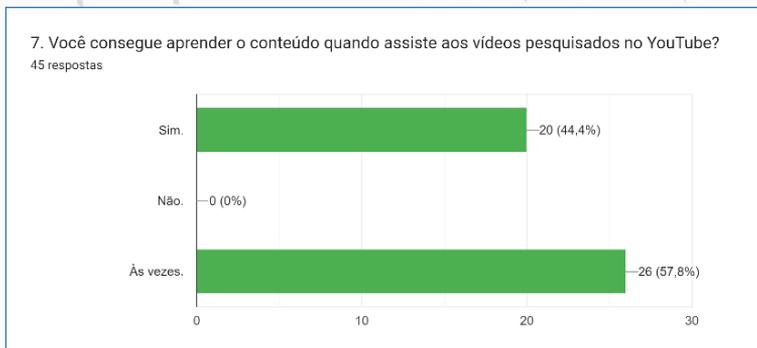
Gráfico 6 Disciplinas do Ensino Médio



Fonte: Ferreira, 2021.

Ao procurar os conteúdos das disciplinas escolares em *vlogs* eles se permitiram formas variadas desde as mais tradicionais, passando por vídeos mais parodistas, humorísticos entre outros para ter acesso ao conteúdo de estudo. Os novos espaços na internet, tais como YouTube podem mostrar-se relativamente seguros e solidários para aprendizagem de todos os tipos.

Gráfico 7 Autorreflexão sobre o processo de aprendizagem



Fonte: Ferreira, 2021

Em meio a uma pandemia e experimentando um ensino remoto muitos alunos decidiram explorar tal plataforma como instrumento pedagógico. Assim, envolveram-se em um processo de letramento digital, que em parte, não é tão consciente a ponto de ser mais forte que suas crenças, mas que, sem dúvidas, abriu caminhos para o protagonismo desses estudantes. Muitos deles em condições precárias de acesso a conexão de internet tiveram atitudes e ir em busca de mais conhecimento. Portanto, observamos que esse processo de

letramento digital permite o contato com textos multimodais que incluem as linguagens falada e escrita, imagem, som, gesto etc. “A convergência de espaços de escrita nas novas mídias sociais apresenta novas oportunidades para fácil criação, postagem e compartilhamento de um vídeo” (BARTON e LEE, 2015, p. 48).

Dessa forma, trouxemos à discussão os aspectos comunicacionais de plataformas de vídeos como a do YouTube e da estratégia de usá-la como instrumento pedagógico que iniciasse também um processo de letramento digital para estimular o protagonismo dos alunos diante de sua aprendizagem em um cenário de pandemia. Observou-se o quão útil foram as videoaulas, em sua maioria, gratuitas disponibilizadas na plataforma uma vez que muitos professores não tinham ainda as habilidades para a organização e gravação de aulas para compartilhar suas próprias aulas com suas turmas de escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cada pesquisa realizada é a possibilidade de aprimorar habilidades, ampliar conhecimento, conhecer realidades e, principalmente, discutir implicações teóricas e pedagógicas relacionadas ao fazer educação no nosso país, em particular, na Amazônia. Portanto, nesta pesquisa discutimos o uso do Youtube como ferramenta pedagógica em perspectivas educacionais e socioculturais, pois em um cenário de pandemia a educação está se reinventando e os professores precisam também se reinventar e promover o protagonismo dos estudantes. Por fim, capacitar nossos estudantes para analisar, discutir e intervir na realidade em que vivem.

REFERÊNCIAS

BARTON, David; LEE, Carmen. Linguagem online: textos e práticas digitais. São Paulo, Parábola, 2015.

MOREIRA, Carla. Letramento digital: do conceito à prática. Anais do SIELP. V. 2 N° 1. P. 1-15, 2012.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. Manual de pesquisa em estudos linguísticos. 1 ed. São Paulo: Parábola, 2019.

ROJO, Roxane Helena R; MOURA, Eduardo. Letramentos, mídias, linguagens. São Paulo: Parábola, 2019.